

# Porto desceu taxa do IMI e perdeu 3,9 milhões

Ainda é o campeão das receitas municipais, mas a venda massiva de imóveis faz com que o IMT seja o mais rentável e também aquele que mais cresce

Lucília Tiago

ltiago@dinheirovivo.pt

**ANUÁRIO** O Porto foi uma das 99 autarquias que decidiram baixar a taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) entre 2016 e 2017 e viu a receita deste imposto recuar 3,9 milhões de euros (cerca de 10%) no mesmo período. Não é caso único – há mais 78 municípios que viram a receita cair por terem decidido suavizar o IMI –, mas está entre os que mais perderam, já que, no conjunto do país, apenas Loulé e Albufeira tiveram descidas mais acentuadas.

Em termos globais, a receita do IMI transferida para as autarquias manteve em 2017 a ligeira tendência de quebra, iniciada no ano anterior. Aquele que é o imposto municipal mais rentável arrecadou 1,46 mil milhões de euros, menos 30 milhões do que um ano antes.

## O QUE JUSTIFICA A QUEDA?

São vários os fatores que justificam a queda, nomeadamente, a opção de muitas autarquias em baixar a taxa (cujo intervalo oscila entre 0,3 e 0,45%), os descontos (também oferecidos pelos municípios) às famílias com filhos e os pedidos dos proprietários para que o valor patrimonial das casas seja atualizado e que, frequentemente, culmina numa descaída do valor patrimonial tributário (VPT).

De acordo com a edição de 2017 do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, produzido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e ontem divulgado, aqueles motivos ajudam a explicar a situação dos 79 municípios que baixaram taxas e perderam receitas, e também a dos 55 que mantiveram e, mesmo assim, apresentaram diminuição do valor cobrado.

Loulé, Albufeira, Porto,

## Receita de dois impostos municipais

em milhões de euros \*

| IMI           | 2017   | var. % | IMI           | 2017   | var. % |
|---------------|--------|--------|---------------|--------|--------|
| Lisboa        | 117,96 | 3,88   | Lisboa        | 224,56 | 26,2   |
| Porto         | 49,9   | -0,45  | Cascais       | 66,77  | 52,1   |
| Sintra        | 46,83  | -2,63  | Porto         | 44,33  | 29,1   |
| Loulé         | 43,77  | -0,4   | Loulé         | 36,89  | 24,6   |
| Oeiras        | 40,04  | -3,92  | Oeiras        | 27,76  | 110,0  |
| Cascais       | 30,98  | -0,91  | Sintra        | 23,3   | 49,6   |
| Coimbra       | 29,38  | -0,79  | Albufeira     | 20,41  | 61,1   |
| Albufeira     | 28,58  | -0,99  | V. N. de Gaia | 16,14  | 52,4   |
| Almada        | 28,38  | -0,06  | Loures        | 14,42  | 59,2   |
| Funchal       | 28,05  | 0,06   | Lagos         | 13,35  | 20,6   |
| V. F. de Xira | 27,21  | -6,99  | Matosinhos    | 12,35  | 42,3   |
| Braga         | 26,13  | -0,63  | Portimão      | 11,48  | 81,6   |
| Viseu         | 26,13  | -1,48  | Funchal       | 11,21  | 62,7   |
| Loures        | 23,22  | -1,09  | Grândola      | 10,83  | 241,6  |
| Amadora       | 22,61  | 0,66   | Braga         | 10,77  | 32,0   |

FONTE: ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES 2017, OCC

INFOGRAFIA.JN

Sintra e Aveiro estão no primeiro lote. Enquanto Lisboa, Odivelas ou Vila Nova de Gaia estão entre os que mantiveram a taxa e receberam mais valor.

As taxas aplicadas por cada autarquia têm um impacto direto na carteira dos proprietários. Em Lisboa e no Porto, o facto de as taxas serem de 0,3 a 0,32%, respetivamente, em vez de 0,45% (o valor máximo) traduziu-se numa poupança de 155 e 101€ (pela mesma ordem) para os contribuintes. Mas o concelho onde os proprietários têm mais razões para festejar a taxa aplicada é em Albufeira, já que pagam menos 301€ do que pagariam se o IMI fosse de 0,45%.

## IMI DISPARA 30%

Ao contrário do IMI, a receita do imposto municipal sobre a transmissão onerosa de imóveis (IMT) – imposto municipal que incide sobre as transações de casas – cresceu e a bom ritmo, refletindo o “boom” da venda de imóveis e os sucessivos recordes de valorização de cada vez que as casas trocam de mãos. “Em 2017, o volume do IMT apresentou o extraordinário aumento de 30,2%, traduzindo um acréscimo líquido deste im-

posto de mais 198 milhões de euros”, acentuam os autores do Anuário.

O forte crescimento do IMT fez com que, para alguns municípios, este imposto seja já a fonte de receita mais relevante. É o que sucede com Lisboa, com o IMT a fazer entrar nos cofres da autarquia 224,6 milhões de euros, contra 177,9 milhões. Esta é, de resto, a primeira vez que este tributo ultrapassa a fatura dos 200 milhões. Também para o Porto, Cascais e Loulé o IMT se tornou mais rentável do que o IMI.

A evolução da receita do IMT mostra o bom momento que o mercado do imobiliário vive e que está longe de se cingir a Lisboa, Porto e Algarve. Prova disso é a mais do que duplicação que Oeiras registou na receita do IMT, com o valor a disparar 110%, de 13,2 milhões, em 2016, para 27,7 milhões de euros, em 2017. Mas o município com o crescimento mais acentuado, tendo ultrapassado os 241%, foi Grândola (ver infografia). Para esta evolução não será alheio o facto de este concelho abranger uma das zonas que mais tem sido cobiçada pelos investidores em imobiliário, a Comporta. ●

## PORMENORES

### Empréstimos

O número de municípios que recorreu a empréstimos bancários em 2017 diminuiu de 191 para 167.

### Receitas totais

Entre taxas e impostos, as autarquias viram o valor da receita efetiva crescer 422,9 milhões de euros em 2017. Trata-se do maior aumento desde 2008.

### IMI e IMT

Os 1,46 mil milhões de euros de IMI e os 853,4 milhões de euros de IMT fazem com que estes dois impostos sejam, de longe, a maior fonte de receitas fiscais dos municípios.

### IUC

A recuperação da venda de automóveis também está a ter um efeito positivo ao nível do imposto único de circulação (IUC) – receita municipal –, cujo valor aumentou 6,5%, para os 260,5 milhões de euros.



in.pt Ano 131. N.º 124. Preço: 1€

Quarta-feira 3 de outubro de 2018

Diretor: Domingos de Andrade / Subdiretores Inês Cardoso, Manuel Molinos e Pedro Ivo Carvalho / Diretor de Arte Pedro Pimentel

JN

Jornal de Notícias

**Eleições no Brasil**  
Bolsonaro, o nostálgico da ditadura militar P. 38 e 39



**Maus-tratos**  
PAN quer cavalos como animais de companhia P. 12

**Televisão**  
"Morangos com açúcar" de regresso à TVI P. 50

**Ajudante de pedreiro era pirata informático e atacou site da ONU**

Fazia parte de grupo que furou segurança da PJ e Procuradoria P. 22

# Crianças até 12 anos deixam de pagar nos transportes públicos

Passé único para Porto e Lisboa terá preço máximo de 40 euros

Montante total a suportar pelas famílias não pode ultrapassar os 80 euros

Medida será aplicada em abril e custa 90 milhões por ano Página 8

**IMI Porto foi dos que mais perderam com alívio de imposto P. 10**

**Lisboa 50% dos utentes sem médico em 18 centros de saúde P. 13**

**Bairrada Gás do lagar mata dois homens P. 29**

AEK 2-3 Benfica

## Serviço Alfa

Expulsão de Rúben Dias abanou águias. Semedo entrou para segurar e marcou golo decisivo P. 4 e 5



**F. C. Porto Sérgio promete dedicar vitória a Aboubakar P. 6**

**Braga Paulinho sente que o sonho está próximo P. 52**

PUBLICIDADE



Quer vender o seu prédio?

Compramos prédios em Lisboa e Porto

www.mkpremium.com



221 206 402